

Mensagem Seis

O significado intrínseco do livro de Juízes

e

a apostasia de Israel na adoração a Deus

Leitura bíblica: Jz 1:1; 2:1; 17:1-5; 18:1, 30-31;

2Ts 2:2-3; 2Pe 1:3-21; 2:1, 15

I. Precisamos conhecer o significado intrínseco do livro de Juízes:

- A. Israel consultar ao SENHOR em Juízes 1:1-20 descreve a bela cena de Israel confiar em Deus; essa figura maravilhosa de unidade com o Senhor, prefigurando a união orgânica de Deus com o Seu povo, é uma continuação da unidade no livro de Josué, quando o povo de Israel entrou na boa terra como descrito em Josué 6 – Nm 27:21; 1Sm 22:10; 23:9-10; 2Sm 2:1.
- B. De acordo com o Antigo Testamento como um todo, no Monte Sinai Deus casou-se com Israel – Êx 20:6, nota 2:
 1. Em Seu conceito e desejo, Deus queria ser um Marido para Israel, e Ele queria que Israel fosse uma esposa para Ele, vivendo em contato íntimo com Ele nessa maravilhosa união matrimonial.
 2. Ao escrever os livros históricos, Samuel colocou Juízes depois de Josué para nos mostrar o tipo de vida que Israel viveu para com o seu Marido.
 3. Como mostra o livro de Juízes, Israel não tinha coração para ser a esposa do SENHOR; ele abandonou Deus como seu Marido e foi como uma prostituta atrás dos outros deuses e os adorou – Jz 2:11-13, 17; 3:7; 8:33; 10:6; cf. Jr 11:13; Ez 16:25-26; Os 1:2; 2:2.
- C. Após o relato de Judá e Calebe em Juízes 1:1-20, a história de Israel registrada nesse livro é cheia da podridão e corrupção de uma prostituta:
 1. Enquanto Josué é o livro da história de Israel cheio de vitórias maravilhosas sobre os habitantes de Canaã na presença do SENHOR, Juízes é o livro da história de Israel cheio de derrotas terríveis sob seus inimigos por abandonarem o Senhor.
 2. Esse é o significado intrínseco do livro de Juízes.
- D. O conteúdo de Juízes consiste nos Filhos de Israel confiarem em Deus, abandonarem a Deus, serem derrotados pelos seus inimigos, se arrependem para com Deus em sua condição miserável, serem libertados pelos juízes e se tornarem corruptos novamente;

JUÍZES

Mensagem Seis (continuação)

isso se tornou um ciclo que se repetiu sete vezes em Juízes – Jz 1:1-2; 2:11–3:11.

II. Juízes 2:1 fala do Anjo do SENHOR – Jz 5:23; Nm 22:22:

- A. O Anjo do SENHOR é o próprio Deus em Sua Trindade Divina servindo os Seus eleitos como um Servo – cf. Hb 1:14.
- B. A corporificação do Deus Triúno é Cristo, e Cristo é o Anjo do SENHOR, que cuidou de Israel como o SENHOR em ação no Antigo Testamento – Êx 3:2, nota 1.
- C. Cristo ser o Anjo do SENHOR significa que Deus O designou e comissionou em Sua Trindade Divina para atuar no cuidado do Seu povo.
- D. Porque Israel não agiu como uma esposa adequada, o próprio SENHOR que era o Marido, a Cabeça, e o Rei de Israel tornou-se um Servo para Sua esposa:
 - 1. O SENHOR não veio a ela como um Marido, Cabeça ou Rei, mas como o Anjo do SENHOR, que foi enviado pelo SENHOR – Zc 2:9-11.
 - 2. Como Israel não considerava Jeová como a Cabeça, Ele se tornou um Servo para servi-lo; Sua palavra para Israel em Juízes 2:1-3 não foi uma repreensão ou uma ordem, mas a admoestação de um servo.

III. Juízes 17 e 18 revelam a apostasia de Israel na adoração a Deus:

- A. Apostasia significa deixar o caminho de Deus e tomar outro caminho para seguir outras coisas além de Deus, e fazer coisas para o ego, em nome de Jesus Cristo e sob o manto de adorar a Deus – At 9:2; 18:26; 2Pe 2:2, 15, 21; Jz 11; Jz 18:30-31.
- B. “Este homem, Mica, veio a ter uma casa de deuses; fez uma estola sacerdotal e ídolos do lar e consagrou a um de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote” – Jz 17:5:
 - 1. A casa de Mica como uma casa de deuses, com seus ídolos (como substitutos de Cristo), o seu éfode (representando a autoridade de Deus) e seu sacerdote contratado (representando o sistema de clérigos e leigos, vv. 7-13), retratam a situação apóstata relacionada à adoração a Deus entre os cristãos hoje.
 - 2. A mãe de Mica ofereceu algo a Deus, mas a sua oferta estava misturada com o fermento da idolatria (vv. 1-4); a mesma mistura e situação apóstata existem no cristianismo.

Mensagem Seis (continuação)

3. Podemos aplicar a figura da “casa de deuses” de Mica (17:5) à situação do cristianismo.
4. O cristianismo de hoje tem muitas “casas de Mica”; a igreja Católica Romana, as igrejas estatais, as denominações e muitos grupos independentes são as “casas de Mica”, cheios de ídolos como substitutos de Cristo.
- C. “Os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem de escultura” e “a imagem de escultura feita por Mica estabeleceram para si todos os dias que a Casa de Deus esteve em Siló” – Jz 18:30-31:
 1. A apostasia com Dã foi o estabelecimento de um centro de adoração divisivo – Jz 17:9-10; 18:27-31; 1Rs 12:26-31.
 2. Dã lutou como um leãozinho para ganhar mais terra (que significa Cristo) mas após obter sucesso e vitórias, ele se tornou orgulhoso, individualista e independente – Dt 33:22; Js 19:47; Jz 18:27-31.
 3. O que os danitas ganharam os tornou orgulhosos e independentes, sem vontade de se submeterem ao que o Senhor ordenou – Jz 18:1-31; Dt 12:5, 8:
 - a. Porque Dã obteve sucesso, ele se tornou orgulhoso e individualista; ele se importava apenas com ele mesmo e não com os outros – Dt 33:22; Jz 18:27-31.
 - b. A origem da apostasia de Dã foi não se importar com as outras tribos; não cuidar das outras partes do Corpo é a origem da apostasia.
 4. Nada na história de Israel foi mais pecaminoso ou mais danoso para o povo de Deus do que a apostasia de Dã em estabelecer um centro divisivo de adoração – Gn 49:16-18; Dt 33:22; Jz 18:1, 30-31.
 5. Todo centro divisivo é estabelecido para o interesse pessoal de alguém; essa prática não somente causa divisão, mas também competição – Jz 18:1, 13-31; Gn 49:16-18; Dt 33:22:
 - a. O tabernáculo estava em Siló, e a imagem esculpida estava em Dã – Js 18:1.
 - b. “A imagem de escultura...estabeleceram para si todos os dias que a Casa de Deus esteve em Siló” – Jz 18:31; 1Sm 1:3.
 6. Na história do cristianismo existiram muitos “Dãs”, que não estavam dispostos a se submeter aos outros, mas criaram outro centro de adoração – Jz 18:1, 13-31.

JUÍZES

Mensagem Seis (continuação)

7. A melhor maneira de ser guardado de cair em apostasia é cuidar de todo o Corpo e do testemunho único do Senhor na única obra do Senhor – 1Co 10:17; 12:12, 27.
- D. Há uma forte profecia na Bíblia que, antes da volta do Senhor, haverá uma grande apostasia entre o Seu povo – 2Ts 2:3:
1. O dia da vinda do Senhor não virá sem que a apostasia venha primeiro – 2Ts 2:2-3.
 2. Essa apostasia será um abandono do caminho reto da economia de Deus revelada nas Escrituras – 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9.
 3. Hoje já há uma tendência entre alguns cristãos de deixar o caminho reto do Novo Testamento – 2Pe 2:15.
- E. O pano de fundo e encargo de 2 Pedro é a apostasia: um desvio do caminho reto da verdade de Deus – 2Pe 2:1:
1. A apostasia distraiu os crentes da economia de Deus ao levá-los à lógica humana de filosofias enigmáticas – Cl 2:8.
 2. Os ensinamentos dos apóstolos não levaram os crentes a participar da árvore da vida, que dá vida, mas a participar da árvore do conhecimento, que traz morte – Gn 2:9, 16-17; 2Co 11:2-3, 12-15.
 3. Os antídotos usados por Pedro ao lidar com a apostasia são a provisão da vida e a revelação da verdade – 2Pe 1:3-21:
 - a. Nos versículos 3 a 11, Pedro usa a provisão da vida divina para a vida cristã adequada a fim de inocular contra a apostasia.
 - b. Nos versículos 12 a 21, ele usa a revelação da verdade divina para inocular contra a heresia na apostasia – 2Pe 2:1, nota 3.
 4. Porque o cristianismo hoje está cheio de apostasia, o Senhor precisa de uma restauração: a restauração da vida e da verdade – Jo 1:4; 8:12; 10:10b; 14:6; Ap 2:4, 15.
- F. Hoje, num tempo de apostasia, precisamos testificar da revelação plena da Palavra pura de Deus e lutar pelas verdades mais profundas reveladas na Palavra de Deus, incluindo:
1. A revelação sobre a economia eterna de Deus – Ef 1:10; 3:9.
 2. A revelação sobre a Trindade Divina – 2Co 13:14; Ap 1:4-5.
 3. A revelação sobre a pessoa e obra do Cristo todo-inclusivo – Cl 2:9, 16-17; 3:11.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Seis (continuação)

4. A revelação sobre o Espírito que dá vida consumado – Jo 7:39; 1Co 15:45b; Ap 22:17.
5. A revelação sobre a vida eterna de Deus – Jo 3:15-16.
6. A revelação sobre o Corpo de Cristo, que é a igreja de Deus – Ef 1:22-23; 1Co 12:12-13, 27; 10:32.